Estudo 246 - Liberdade de Deus

Série "Livres"

Você sabia que liberdade pode ser interpretada em vários sentidos? Para a Filosofia, por exemplo, liberdade é a capacidade de agir por si próprio e ser independente. Em seu sentido político, a liberdade do indivíduo é o exercício da sua cidadania dentro dos limites da lei, já a liberdade em seu sentido ético trata-se do direito de escolher como agir e, assim por diante.

A liberdade pode ter vários sentidos, mas para Deus, é uma só: Jesus Cristo. Sim, o Senhor Jesus conquistou para nós uma vida em que a liberdade realmente faz todo sentido.

Textos: Gálatas 5.1

O que a Bíblia diz a respeito disso?

O texto base deste estudo foi escrito por Paulo num contexto em que Jesus já havia vindo à terra e realizado a obra da Redenção. O Senhor já havia trazido um novo modo de viver ao povo de Deus. Na verdade, Ele havia morrido por isso! Jesus morreu para libertar o povo das velhas ordenanças, que os mantinham "amarrados" e distantes de Deus, pois a Lei não foi capaz de trazer liberdade (Romanos 8.3-4). O problema é que as pessoas da cidade da Galácia estavam, sem perceber, voltando às antigas práticas e, se continuassem assim, estariam admitindo que Cristo teria morrido em vão. Nós também precisamos tomar o cuidado de não agir da mesma forma, negando o sacrifício de Jesus.

1 – Viver segundo a carne gera morte. Quando escolhemos agir segundo a carne, estamos assumindo que o que Jesus fez foi inútil. A Bíblia diz que "os que vivem segundo a carne se inclinam para as coisas da carne, mas os que vivem segundo o Espírito se inclinam para as coisas do Espírito. Jesus nos libertou das obras da carne, dos pecados que antes nos aprisionavam. Hoje não podemos mais dizer que "não conseguimos" viver sem aquele pecado que estamos acostumados, pois em Jesus, somos livres. Mas, mesmo depois dessa libertação, se optarmos por voltarmos à prática dos pecados, obedecendo à vontade da nossa carne e velha natureza, então estamos dizendo que não nos importamos com o sacrifício que Jesus fez, dando seu próprio corpo como sacrifício para o perdão dos pecados.

2 – Viver segundo o Espírito gera vida. Não basta apenas abandonarmos as obras da carne para vivermos em liberdade, mas também viver segundo o Espírito da vida, pois foi por meio Dele que hoje temos liberdade para dizer não ao pecado. Antigamente, as leis eram escritas em pedras e papéis, mas hoje, ela foi escrita em nossos corações. Na verdade, o profeta Jeremias já havia profetizado a respeito disso, há muitos anos antes de Jesus (Jeremias 31.33). Isto significa que o Espírito Santo precisa ter liberdade para fazer morada em nossos corações, mas a partir disso, devemos seguir as Suas leis, pois elas geram vida.

3 – Há uma liberdade que agrada a Deus. A vida no Espírito é a única vida de liberdade que realmente existe. Alguns até podem pensar que ter liberdade é poder fazer as escolhas que quiser, sem pensar nas consequências. Mas sabemos que é somente por meio da Verdade que seremos libertos: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará” (João 8.32). Além de existir liberdade verdadeira somente em Jesus, ainda podemos agradá-Lo com nossa maneira de viver, pois ninguém pode agradar a Deus vivendo na carne (Romanos 8.8). Falando ainda a respeito de agradar, a Bíblia também nos ensina que sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11.6), e isto porque nesta nova lei do Espírito, somos aceitos pela fé que temos em Jesus e não em nós mesmos. A nossa carne nunca foi capaz de merecer a liberdade em Jesus, mas a fé nos deu este presente!

Desafio

Pense a respeito de sua vida com Deus e responda: você ainda busca, por esforço próprio, agradar a Deus? Desafie-se a viver segundo o Espírito Santo, o que gera vida. Desenvolva e aprofunde o seu relacionamento com Ele, confie neste presente maravilhoso que recebemos ao aceitar o sacrifício de Jesus Cristo na Cruz.

Conclusão

A verdadeira liberdade só existe em Jesus! Os gálatas, apesar de terem sido libertos pelo Espírito da Vida, estavam novamente voltando a confiar em si mesmos, esquecendo-se de que a inclinação para a carne gera morte! Neste estudo aprendemos que é somente vivendo uma vida de obediência à Voz do Espírito Santo é que seremos agradáveis a Deus. Em Cristo Jesus, o que realmente tem valor é a fé que atua pelo amor! (Gálatas 5.6).